

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA PERSPECTIVA DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (CNCA)

CONTINUING TEACHER EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF THE
NATIONAL COMMITMENT TO LITERATE CHILDREN (CNCA)

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística & Letras e
Artes

• 11/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781159144](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781159144)

Andréa Morais de Menezes¹

Vaneska Santos de Lima²

Viviane Santos de Lima³

Adriano Lucena de Góis⁴

Manoel Thiago Vicente da Silva⁵

Josiedna Felipe Batista⁶

RESUMO

A formação docente constitui um processo longo e infinito na vida do sujeito, se constituindo pelas buscas, encontros e experiências que são vivenciadas na caminhada do educador, oferecendo possibilidades nos caminhos dos quais percorremos, e nos permitem dar sentidos as inquietudes que nos atravessam. A problemática reflete em como ocorre a formação continuada na perspectiva do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada? O objetivo do trabalho é compreender a formação continuada docente no âmbito do CNCA no território do Rio Grande do Norte. O trabalho trata-se de um estudo qualitativo, com enfoque bibliográfico sobre a política nacional do CNCA. Utilizamos como referencial teórico autores que discutem a temática como: Freire (1996); Penin (2009); Pimenta (1999); Borba (2028); Larrosa (2004); Libanio (2001) entre outros. Os resultados e discussões mostram a importância do CNCA para o país, como também a articulação do estado do Rio Grande do Norte com o Programa de Alfabetização (PROALFA) a realização de avaliações externas escolares e compromisso de toda a comunidade escolar e sociedade na alfabetização das crianças da Educação Básica especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho possibilitou amadurecimentos da prática docente e experiências com demais profissionais da educação.

Palavras-chave: Formação docente; Educação Básica; ProAlfa; CNCA.

ABSTRACT

Teacher education constitutes a long and continuous process in an individual's life, shaped by the searches, encounters, and experiences lived throughout the educator's journey. It offers possibilities along the paths we follow and allows us to give meaning to the concerns that affect us. The research problem addresses how

continuing teacher education occurs within the perspective of the National Commitment to Literate Children (CNCA). The objective of this study is to understand continuing teacher education within the scope of the CNCA in the territory of Rio Grande do Norte. This study is qualitative in nature, with a bibliographic approach focused on the national CNCA policy. As a theoretical framework, we draw on authors who discuss the topic, such as Freire (1996), Penin (2009), Pimenta (1999), Borba (2028), Larrosa (2004), and Libâneo (2001), among others. The results and discussions highlight the importance of the CNCA for the country, as well as the articulation of the state of Rio Grande do Norte with the Literacy Program (PROALFA), the implementation of external school assessments, and the commitment of the entire school community and society to the literacy of children in Basic Education, specifically in the early years of Elementary School. This study contributed to the maturation of teaching practice and to the exchange of experiences with other education professionals.

Keywords: Teacher education; Basic Education; PROALFA; CNCA.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se das experiências vivenciadas durante a participação no ciclo I do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) mais especificamente no Estado do Rio Grande do Norte através do Programa Criança Alfabetizada (PROALFA) que intermedia articulação através de trilhas formativas com todos os profissionais escolares e redes estaduais e municipais pela necessidade de colaboração de todos na alfabetização das crianças brasileiras da rede pública de ensino da Educação Básica.

Destacamos que “as pesquisas em ensino e educação são em geral, originadas por inquietações que nasceram em sala de aula. Elas são impulsionadas por problemas e por questões a serem discutidas, investigadas e modificadas” (Borba, 2018, p.21). Salientamos que o trabalho reflete discussões com troca de experiências entre professores e supervisores escolares na construção de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade e produza sentidos nas crianças que vivenciam esse processo importante da formação que deve possibilitar ações de integralidade, ludicidade, dinamicidade e participação.

A problemática reflete em como ocorre a formação continuada na perspectiva do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)? O objetivo do trabalho é compreender a formação continuada docente no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) no território do Rio Grande do Norte. Desse modo, caracterizamos o trabalho proveniente dessas inquietudes que o espaço de sala de aula oportuniza vida do professor/pesquisador, na formação continuada e perspectivas de professor investigador dos processos escolares existentes.

A partir das inquietudes constituintes da vida docente, as vivências na sala de aula permite contatos experienciados sentidas com outros professores, entendendo que a “experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (Larrosa, 2004, p. 21). Se constituindo meio de atravessamentos, entendimentos que nos permite toques, nos deixando marcas pertinentes à vida, iniciado na vida formativa a permanência constante de estudos e sentidos ao que se vive. Destacamos que a produção do texto, encontrasse inicialmente nas discussões teóricas sobre formação docente no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), dispondo

posteriormente de práticas pedagógicas que discutem sobre a temática, enfatizando no processo de escrita e verificação dos elementos discutidos no decorrer do texto.

Em conformidade com a relação pessoa/profissão ocorre ao longo da vida produtiva, num processo contínuo, a autora (Penin, 2009, p.25) mostra como “processo permanente o processo formativo apresenta múltiplas oportunidades a serem sentidas e vividas”, para o desenvolvimento da prática profissional docente, por meio das transformações ocorridas que permitem ao sujeito ressignificações ao processo formativo, mediante as histórias de vida que são vividas e as percepções que enxergamos o que vemos ao nosso redor.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Formação Continuada Docente e o Compromisso Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada conforme (Brasil, 2024, p.1) dispõe que tem a;

Tem a finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e foca a recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. O Compromisso estabelece, entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, sendo considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero; a colaboração entre os entes federativos; e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

Através da política entendemos a importância da alfabetização dentro do setor público brasileiro, compreendendo os aspectos de subjetividades de cada criança, como também os estímulos internos e externos, pela participação da comunidade escolar, crianças consideradas típicas e atípicas, a formação inicial e continuada docente, a importância da permanente articulação entre união/DF estados e municípios na implementação, acompanhamento e avaliação das ações educacionais que estão sendo desenvolvidas para capacitar os profissionais da educação e preparação das escolas nas estruturas e materiais para dar suporte aqueles que fazem parte da equipe escolar.

Considerando que através do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada conforme (Brasil, 2024, p.1)

As metas do Compromisso são direcionar os esforços do MEC para alfabetizar na idade certa e recompor a alfabetizar nos anos iniciais por meio de: organização de um regime de colaboração e corresponsabilização entre a União, os estados e os municípios; metas pactuadas de resultado de alfabetização com monitoramento e acompanhamento; estratégias de apoio técnico e financeiro da União para melhorar a infraestrutura física e pedagógica das escolas públicas; oferta de materiais didáticos complementares para estudantes e de materiais pedagógicos para professores; sistemas de avaliação da alfabetização; estratégias formativas e orientações curriculares.

Enfatizamos a colaboração de todos que constituem as unidades escolares que são formados em diferentes trilhas como: 1º e 2º anos na alfabetização; 3º, 4º e 5º anos na recomposição, gestores e equipe técnica das secretarias e diretorias de educação e supervisores e gestores, entendendo que cada um tem seu papel fundamental na alfabetização das crianças e devem assumir sua respectiva responsabilidade no desenvolvimento de ações que contemplem no tempo certo a alfabetização e/ou recomposição da aprendizagem de forma integral.

A formação docente constitui algo amplo e contínuo da vida do sujeito, iniciada na graduação, mas que são constituídos desde a história de vida, entendendo algo sobre o que é ser professor (Pimenta, 1999). Com o passar dos anos, os entrelaçamentos que

realizamos no decorrer da formação que cooperam as construções e fortalecimento do sujeito, como também nas reconfigurações que a profissão oportuniza por intermédio da prática vivenciada diariamente.

De acordo com Penin (2009, p. 24) entende-se que;

Quando a pessoa escolhe uma profissão ou é levada a entrar nela, a pessoa também define um modo de vida. Ele começa a pertencer a um grupo de indivíduos que, conforme o seu grau de identificação, pode lhe trazer benefícios ao atender a uma das necessidades humanas básicas, a de pertencimento.

Desse modo, a autora apresenta sobre a importância da preferência que realizamos pela profissão, em especial os caminhos da docência, pois retrata nossas acessos pela educação desde o ensino básico, com as marcas criadas pelos professores com sua mediação para o cuidar e educar, e que ao longo dos ciclos percorridos com sua ajuda, nos ensinaram deixando lições de vida e profissão, que alicerçaram em nós o desejo e atenção pela profissão professor e contribuição com a formação de outros cidadãos que devem ter o acesso garantido pelo Estado a educação e os caminhos para o acesso e permanência dos estudantes.

Conseqüentemente a escolha pela profissão são variados os sentidos que nos fornece, pois além do exercício docente ao ensino e a realização profissional pela opção correta, pode auxiliar em conseguir melhor qualidade de vida, a partir disso pode ser

alcançados melhor realização pessoal como fisiológicas, social, segurança, estima e a auto realização, como sujeitos que procuram estabilidade para que consiga viver o melhor possível dentro dessa perspectiva.

Conforme (Libanio, 2001, p. 13/14) compreende-se que;

Formar-se é tomar em suas mãos seu próprio desenvolvimento e destino num duplo movimento de ampliação de suas qualidades humanas, profissionais, religiosas e de compromisso com a transformação da sociedade em que se vive [...] é participar do processo construtivo da sociedade [...] na obra conjunta, coletiva, de construir um convívio humano e saudável.

A identidade pessoal e profissional docente vivenciada no processo de formação inicial e continuada são recíprocas e dialogam para edificação do profissional, estão presente nas mais diversas manifestações do docente, dentro das possibilidades da socialização do trabalho docente e dos saberes da experiência aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente, num processo permanente de reflexão sobre sua prática, mediatizada pela de outrem – seus colegas de trabalho, os textos produzidos por outros educadores (Pimenta, 1999, p.20).

De acordo com Masetto (1994 p. 96) o professor possui inúmeras características dentre as quais:

[...] inquietação, curiosidade e pesquisa. O conhecimento não está acabado; exploração de "seu" saber provindo da experiência através da pesquisa e reflexão sobre a mesma; domínio de área específica e percepção do lugar desse conhecimento específico num ambiente mais geral; superação da fragmentação do conhecimento em direção ao holismo, ao inter-relacionamento dos saberes, a interdisciplinaridade; identificação, exploração e respeito aos novos espaços de conhecimento (telemática); domínio, valorização e uso dos novos recursos de acesso ao conhecimento (informática); abertura para uma formação continuada.

Nesta perspectiva, os professores constituem-se em processo infinito de produção de conhecimento, o que se pode perceber é a presença do docente pesquisador, que contribui com o ensino na mediação realizada em sala de aula, e na produção científica por meio das inquietudes presentes neste ambiente. A participação em capacitações, aperfeiçoamentos, perguntas presentes cotidianamente feitas pelos alunos, às respostas inacabadas. A multiplicidade de conteúdos dados, e os desafios presentes na vida docente, e a necessidade de acompanhar o mundo contemporâneo que requer enfrentar os variados desafios do ensino, conseguindo sair bem-sucedido.

2.2. Práticas Pedagógicas de Alfabetização e Letramento no Âmbito do (Proalfa)

Refletir a docência por meio das tessituras construídas durante o processo formativo torna-se elemento desafiador e transformador da prática docente. Desse modo, a formação inicial no curso de pedagogia permite um abrimto de pensamentos da importância específica da profissão para o desenvolvimento social e profissional contínuo, levando em consideração as relações recíprocas vivenciadas no contexto de sala de aula (Penin, 2009).

Figura 01: Processos de Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA).

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Na Educação de Jovens e Adultos, alfabetizar é ensinar a ler e escrever; letrar é possibilitar o uso social da leitura e da escrita para a participação plena na sociedade.

ALFABETIZAÇÃO

Processo de apropriação do sistema de escrita.

Envolve:

- Reconhecimento das letras e seus sons
- Formação de palavras e frases
- Desenvolvimento da escrita

LETRAMENTO

Uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.

Envolve:

- Compreender e interpretar textos
- Usar a escrita para diferentes finalidades
- Participar da vida social, cultural e cidadã

ESPECIFICIDADES NA EJA

- Respeito às trajetórias de vida**
Valorizar experiências e saberes dos educandos.
- Aprendizagem significativa**
Relacionar a leitura e a escrita com o cotidiano, trabalho e cidadania.
- Autonomia e empoderamento**
O letramento amplia a participação social e fortalece a autoestima.

“Alfabetizar é abrir as portas da escrita; letrar é caminhar por elas com autonomia.”

EXEMPLOS DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EJA

- ✓ Leitura de notícias, cartazes e documentos.
- ✓ Produção de bilhetes, formulários e currículos.
- ✓ Discussão de temas do cotidiano: saúde, trabalho, direitos e cultura.

Fonte: ChatGPT, 2026.

Acompanhando o processo de formação iniciado no curso de pedagogia, o ingresso na educação básica dos anos iniciais, reflete uma demanda do profissional da Pedagogia para o ensino, em conseguir possibilitar amplitude de movimentos significativos na vida docente, no âmbito da demanda de leituras, disciplinas de ensino e pesquisas na formação continuada do profissional, permitindo encontro com outros sujeitos de outros cursos, na troca de experiências diversas da docência no ensino básico os caminhos

que direcionam sobre a constituição do professor/pesquisador, nas palavras de (Freire, 1996) nos entrelaçamentos constantes no ensino e pesquisa, como inseparáveis que são atividades do cotidiano dos professores e sobretudo suas inquietações vividas no cenário escolar.

3. METODOLOGIA

No que se refere aos aspectos metodológicos, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa por apresentar pressupostos que trabalham com as ciências sociais e suas especificidades, se recusando ao uso quantificável dos dados (Goldemberg, 2004). Direcionamos nosso enfoque a construção bibliográfica com referenciais que discutem a temática servindo de bases sólidas para edificação da pesquisa bibliográfica nas ciências humanas e sociais (Goldemberg, 2004).

Desse modo, o estudo dispõe de elementos de embasamento teórico e descrições dos aspectos que retratam os autores que discutem sobre a temática, delineando sua construção de ideias e análises de forma subjetiva, como também seu processo de análises de resultados, expondo a importância social da temática de maneira nacional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ferreiro e Teberosky (1999) apresentam quatro níveis de hipóteses de escrita em que as crianças percorrem até chegar a obtenção da língua escrita sendo os seguintes: Nível pré-silábico subdividido em dois níveis que são: o primeiro nível que a não associa a fala com a escrita e segundo nível é aquele que ocorre quando a criança já sabe diferenciar letras de figuras e números; Nível silábico: assimilação da escrita a fala; Nível silábico-alfabética: transição entre

a hipótese da sílaba e do alfabeto; e nível alfabético: ocorre com o alcance da escrita (Ferreiro e Teberosky, 1999).

A participação da universidade e escolas no processo das políticas educacionais fortalece a contribuição de professores do ensino superior e da educação básica em compreender o que acontece no âmbito escolar e suas relações na formação integral das crianças.

Os professores constroem suas identidades nos caminhos traçados cotidianamente, no contexto de sala de aula (Pimenta, 1999) e contatos com os alunos e alunas, sendo eles sujeitos envolvidos na partilha de experiências que o aluno pode trazer, como o docente, contribuir a enxergar as subjetividades apresentadas por os discentes, estreitando laços do próprio processo de ensinar/aprender, aprender/ensinar. As relações pessoais sobre o ser docente nos fazem refletir da dialética do si, nas relações sociais com os demais profissionais em sociedade, nas relações com os outros, na partilha de trabalhos elaborados no âmbito da escola.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) no território do Rio Grande do Norte fortaleceu a formação continuada docente de professores, supervisores, coordenadores, gestores, equipe técnica das diretorias e secretarias de educação do RN. Oportunizou troca de experiências entre formadores estaduais, os quais foram selecionados por suas atividades e estudos na área da alfabetização, os formadores municipais que também vivenciaram o processo seletivo para escolhas pelo currículo acadêmico, recebiam formação na cidade de Natal/RN, em Ponta Negra no Hotel Praiamar com discussões teóricas e práticas para aprofundamento sobre alfabetização e letramento.

O Programa Criança Alfabetizada (PROALFA) no Rio Grande do Norte (RN) também tem a colaboração de professores da atuação básica que recebem formação dos formadores municipais em seu respectivo município com carga horaria especifica presencialmente, participação em lives formativas no horário noturno, atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tarefas que fomentem as discussões teóricas e práticas sobre alfabetização, conceitos e características que precisam ser revisitadas constantemente para melhoria da prática docente e conseqüentemente a qualidade educacional.

Destacamos a implementação nas escolas do Ciranda Potiguar que é uma coleção de livros complementar aos didáticos dos professores, mas que apresentam características especificas sobre o Rio Grande do Norte (RN), para as disciplinas escolares, possibilitando aos professores o trabalho interdisciplinar entre os componentes escolares dos anos iniciais. Evidenciando a necessidade de compreensão por parte docente e discentes dos elementos locais, regionais e nacionais para uma integralidade educacional, com a necessidade da utilização de sequencias didáticas, projetos escolares, atividades significativas ao planejamento dos professores e de todos aqueles que constituem os profissionais de educação e trabalham no cenário escolar e entendem a complexidade do ato de educar.

Queremos ressaltar a importância do Renalfa na articulação no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) sobretudo no sistema de avaliação externa utilizado no Brasil e especificamente no Rio Grande do Norte (RN) como o Centro de Avaliação e Desenvolvimento (CAED) da Universidade de Juiz de Fora, da qual, as crianças são avaliadas três vezes anualmente, servindo de

fortalecimento a política do CNCA e colaboração aos profissionais de educação para intervir pedagogicamente no cenário estratégico referente as demandas profissionais, frente a divulgação e acompanhamento dos resultados obtidos pela rede estadual/municipal, escola, turma e aluno.

5. CONCLUSÃO

Consideramos a importância do trabalho, em discutir a formação continuada docente, tema de vários estudos científicos e que carrega em si uma dinamicidade de reflexões e experiências das demandas educacionais dos professores no Brasil atualmente. Entende-se com relação a contemplação do objetivo do trabalho que é compreender a formação continuada docente no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada no território do Rio Grande do Norte, foi alcançada pois compreendemos a importância para formação de professores, supervisores, coordenadores, gestores e equipe técnica das secretárias e diretorias pelos articuladores estaduais e municipais, ou seja, a união entre estados/DF e municípios.

As percepções construídas e as experiências vivenciadas nos tocaram para enxergar o que as experiências que nos acontece cotidianamente estão nos permitindo significados à formação e identidade dos professores no cotidiano profissional (Larrosa, 2002). A partir do exercício profissional e troca de experiências entre trilhas nas formações que conseguiram articular o trabalho pedagógico no âmbito da alfabetização e letramento, como também no compromisso da alfabetização que é de todos.

Durante a construção do trabalho, refletimos as dificuldades estruturais dos professores nas escolas e suas participações nos encontros formativos, mas ressaltamos que muitos professores assumiram o compromisso atuando nas formações e nas escolas com responsabilidade e comprometimento. Portanto, a política do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) pode ser considerada inovadora no Brasil, em especial no território do Rio Grande do Norte, o Programa Criança Alfabetizada (PROALFA) motivou a participação dos profissionais da educação nas atividades formativas, mas é necessário pensar na valorização desses profissionais, na qualidade do ensino, avaliações externas e compromisso social na garantia do direito a educação e desenvolvimento cidadão através da participação no político, social, econômico e cultural de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação, **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**, Brasil 2024.

BORBA; Marcelo; de, Carvalho. ALMEIDA, Helber; Rangel; Formiga; Leite, de. GRACIAS; Telma; Aparecida; de, Souza. **Pesquisa em ensino e sala de aula** diferentes vozes em uma investigação, Belo Horizonte, Autentica editora, 1 ed., 2018.

CHATGPT. **Processos de Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens, Adultos e Idosos**, 2026. Disponível em: [New chat](#). Acesso em: 02 de jan. de. 2026.

FREIRE; Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo, Paz e terra, 1996.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco, Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**, Rio de Janeiro: Record, 2004.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Revista Brasileira de Educação, 2002.

LIBANIO, José, Batista. **A arte de formar-se**. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

MASETTO, Marcos, Tarcísio. **Pós-Graduação e formação de Professores para o 3º Grau**. São Paulo: 1994.

PASSEGGI, Maria; da Conceição. **A experiência em formação**. Educação, Porto Alegre, vol. 34, nº 2, 2011.

PENIN; Sonia. MARTINEZ; M. ARANTES; Valeria; Arantes. **Profissão docente: pontos e contrapontos**. São Paulo, Summus, 2009.

PIMENTA, Selma; Garrido. (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortes, 1999.

¹ Doutoranda em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI/UFERSA), Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO/UERN/UFERSA/IFRN), Pedagoga, professora da Educação Básica Estadual do Município de Mossoró/RN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (POSEDUC/UERN), Pedagoga, professora da Educação Básica Estadual do Município de Mossoró/RN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo (IFRN), Pedagoga, Professora da rede municipal de Mossoró/RN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Mestre em Cognição, Tecnologia e Instituições pelo (PPGCTI/UFERSA), Pedagogo, professor da Educação Básica Estadual e Municipal de João Câmara/RN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Professor de Educação Física da Educação Básica da rede Estadual do RN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Professora de Educação Física e Gestora escolar. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)